

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



PROPOSTA PEDAGÓGICA

ESCOLA CLASSE 07 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2020

ÍNDICE

I-	Apresentação	PÁGINA ... 03
II-	Histórico da escola	PÁGINA ...06
III-	Diagnóstico da realidade da escola	PÁGINA ...10
IV-	Função social da escola	PÁGINA ...11
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	PÁGINA ...12
VI-	Missão e Objetivos	PÁGINA ...13
VII-	Fundamentos teóricos-metodológicos	PÁGINA ...16
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	PÁGINA ...18
IX-	Estratégias de avaliação	PÁGINA ...22
X-	Organização Curricular da escola	PÁGINA ...24
XI-	Plano de ação para a implementação da PP Proposta Pedagógica	PÁGINA ...26
XII-	Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	PÁGINA ...38
XIII-	Projetos específicos	PÁGINA ...39

XIV-	Referências bibliográficas	PÁGINA ...52
------	----------------------------	--------------

I- **Apresentação**

A escola norteia-se pelos princípios epistemológicos, didático-pedagógicos, éticos e estéticos. A presente Proposta Pedagógica é uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de Diretrizes que nortearão o trabalho da Unidade de Ensino e está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), com o atual Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, com o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, Projeto Escola Candanga, Educação Integral, com os Planos Nacionais e Distritais de Educação e com o Plano de Trabalho da Equipe Gestora triênio 2017/2019 que segue os princípios da Lei de gestão democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro 2012, dentre outras Legislações Vigentes que regem a Educação Brasileira.

De acordo com a Constituição Federal e o artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, “a educação é dever da família e do Estado, inspirados de solidariedade humana, tem por finalidade, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional”.

Assim, é dever da escola garantir ensino/aprendizagem de qualidade, norteadada na busca da formação integral do aluno e o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, ou seja, contemplando as diversas dimensões da formação humana e sempre permeada pelos eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, dispondo assim de instrumento norteador e compatível com as exigências do mundo em processo de globalização e transformação.

Por ser inclusiva, a escola acredita num atendimento que muda a ótica do processo educacional, fazendo com que sejam reconhecidas as diferenças, promovendo uma aprendizagem significativa.

Tem como objetivo formar cidadãos menos consumistas, mais éticos, conscientes de seus papéis sociais, respeitando direitos coletivos, solidários com o próximo e em harmonia com a natureza.

Tendo sido feitas tais considerações, e mediante discussão com todo o grupo escolar (direção, coordenação, professores regentes e readaptados, professor do Laboratório de Informática, chefe e auxiliar de secretaria, pedagoga, orientadora-

pedagoga, agente de portaria, supervisor administrativo, funcionários das empresas que prestam serviço de limpeza e manutenção e cozinha/cantina, corpo discente e comunidade escolar - pais ou responsáveis) é que o tema desta Proposta Pedagógica é “Construindo Valores, Virtudes e Atitudes”, que é produto da ampliação do tema da proposta pedagógica do ano anterior, a saber, “Meu Herói: a virtude constrói”, de 2019, o qual apresentou efeitos significativos no processo de ensino-aprendizagem do alunado considerado ser multidimensional.

O projeto “Construindo Valores, Virtudes e Atitudes” nasceu do objetivo de pensar a sociedade e sua problemática social cotidiana gerada pelas constantes transformações do mundo globalizado e das relações humanas, que requer, constantemente, adequações a fim de garantir harmonia e equidade social. Sendo assim, esse projeto tem como escopo pôr em relevo a vida em comunidade compreendendo seus diversos aspectos e a necessidade de resgatar valores e virtudes necessários para as relações em grupos sociais, formando, dessa forma, atitudes que contribuirão para construção/manutenção de uma sociedade mais justa, “igualitária” e inclusiva.

Por se tratar de questão ampla, o tema será dividido em momentos tendo em vista contemplar os diversos valores e virtudes bem como a formação de atitudes não tanto dos estudantes, considerando-os como sujeitos históricos transformadores de realidades, como também dos demais integrantes da comunidade.

O primeiro momento consiste no trabalho com os clássicos da literatura infanto-juvenil em que, mesmo numa esfera fictícia, abordam questões relativas à vida do homem, sua relação com o meio, com os outros, consigo mesmo e a problemática da vida, as quais devem ser superadas por meio de atitudes como, por exemplo, a força de transformação do amor discutido em “A Bela e a Fera”, de Gabrielle-Suzanne Barbot de Villeneuve, o poder da gratidão abordada em “A Bela Adormecida”, dos Irmãos Grimm, os efeitos da bondade presente em “A Branca de Neve e os sete anões”, também de autoria dos Irmãos Grimm, a eficácia da verdade e honestidade explanados em “Pinóquio”, de Carlos Collodi, entre outros.

O segundo momento trata-se de identificar as virtudes e os valores amplamente discutidos no item anterior, mas na personalidade de cada indivíduo conduzindo-o a reflexão acerca da presença de valores e virtudes no ser humano, destacando que a construção de certas virtudes é escolha pessoal, gerada pela faculdade do livre arbítrio dado ao ser humano. Diante do exposto, é mister enfatizar que apenas uma vertente da visão maniqueísta de mundo é capaz de gerar transformações, o que resultará na

construção de um novo formato de mundo, mais inclusivo, mais justo, mais igualitário e “vivível”.

O terceiro momento está relacionado à interação entre os indivíduos e a necessidade de atitudes benéficas para promoção de interações fraternas, pacíficas e produtivas, resgatando então valores e virtudes que se “perderam”, ao longo do tempo, trazendo-os para os dias de hoje, profundamente marcados pelo separacionismo, isolamento, egocentrismo, injustiça e desigualdades sociais.

Este é o objetivo desse projeto, resgatar tantos os valores e as virtudes perdidos, com o passar do tempo, como também a própria infância, que, em decorrência da tecnologia, foi ressignificada de modo a não compreender aspectos importantes para a formação da personalidade e construção da visão de mundo do ser humano como indivíduo multidimensional. Por meio tanto da reflexão sobre a importância dos valores e virtudes trabalhados quanto da aceitação desses, objetivam-se construir atitudes (querer-fazer e querer-ser) capazes de provocar mudanças significativas a fim de, se necessário, transformar sua realidade.

Esse projeto se fundamenta nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, de Demerval Saviani, da Psicologia Histórico-Cultural, de Vygotsky, uma vez que toma o indivíduo como sujeito histórico-crítico de direitos, contemplando as diversas dimensões de sua existência, e da Pedagogia de Projetos, já que requer trabalho pedagógico interdisciplinar e/ou transdisciplinar em sequências didáticas.

II- Histórico da escola

A Escola Classe 07 de Brazlândia, inaugurada em 11/09/90, foi construída provisoriamente para atender a clientela do assentamento, denominado Setor Veredas. Devido ao grande aumento da população com a criação de um novo assentamento algumas escolas na cidade atendiam em turno intermediário. A alternativa do governo foi a construção provisória da Escola Classe 07, a fim de atender às turmas de Educação Infantil e as 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental.

Em 1997, a escola deixou de oferecer a 4ª Série do Ensino Fundamental devido à implantação da 1ª fase da Escola Candanga.

Ao longo desses anos de funcionamento o prédio, então provisório, começou a apresentar sérios problemas de estrutura, o que determinou sua interdição em 22/12/98.

No ano seguinte, a escola foi transferida para as dependências do Centro de Ensino nº 01 de Brazlândia, funcionando ali até o término da construção do prédio definitivo.

Em 23/08/2001 inaugurou-se então o prédio definitivo da Escola Classe 07, situado na Quadra 38 Área Especial 02/Vila São José em Brazlândia – DF.

No ano de 2017 houve a reforma da quadra esportiva (cobertura da quadra, cuja estrutura visa também, a captação e armazenamento de águas pluviais/reuso em áreas externas e horta) e construção de mais uma sala de aula para o atendimento junto aos alunos da Educação Integral. Deste modo, além das 10 salas de aula, temos mais 02 salas destinadas ao atendimento aos alunos que integram o projeto “Educação em Tempo Integral”.

Atualmente, a escola conta com aproximadamente 70 funcionários, entre direção, pedagoga, professores, auxiliares em educação, funcionários terceirizados e educadores sociais.

Atende 460 alunos distribuídos em 20 turmas, sendo 10 no turno matutino e 10 no turno vespertino:

1º ano: 4 turmas

2º ano: 4 turmas

3º ano: 4 turmas

4º ano: 4 turmas

5º ano: 4 turmas

Salientamos ainda que a Escola Classe 07 é inclusiva, atendendo 05 alunos diagnosticados com Deficiência Intelectual, 03 alunos com Transtorno Global do

Desenvolvimento (Autista), 01 aluno com Transtorno Global do Desenvolvimento (sem outras especificações), 01 aluno com Síndrome de Asperger, 01 aluno com Dislalia, 01 aluno com Deficiência Múltipla, 03 alunos com Deficiência Física, 01 aluno com TOD e 08 alunos com TDAH.

Identificação da instituição de ensino (IE)

Nome da IE: Escola Classe 07 **Código:** 020207 **CRE:** Brazlândia.

Endereço: Quadra 38, AE 02/Vila São José - Brazlândia – DF

Localização: A escola localiza-se em área urbana, com vias de fácil acesso, estando às margens da BR 080.

Telefone: (61) 3901-3678 **Fax:** (61) 3901-3678

Site da IE: ec07.drebraz@se.df.gov.br **Email:** ec07brazlandia@gmail.com

Ato de autorização: Portaria 03 de 12/01/04

Segmento: Ensino Fundamental de 9 anos (séries iniciais)

Equipe Gestora

Diretora: Marinalva Ubaldino de Abreu

Mat.: 38455-0

Vice-diretora: Meyrilane Monteiro da Silva

Mat.: 208357- 4

Supervisor: Thiago Lopes de Oliveira

Mat.: 215308-4

Secretária: Cleonice Rosa da Silva Santos

Mat.: 028023-2

Coordenação Pedagógica:

- Claudio Xavier da Silva Dourado **Mat.:** 241412-0
- Jailson da Silva Ribeiro **Mat.:** 239395-6
- Layane da Silva Santos **Mat.:** 241147-4

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

- **Pedagoga:** Adriana de Andrade Melo **Mat.:** 201394-0
- **Psicóloga:** Sem profissional.

Serviço de Orientação Educacional

- **Orientadora:** Jane Elenker da Silva **Mat.:** 02431742

Sala de Recursos

- Sem profissional

Auxiliares

- Conservação e limpeza: 06 profissionais terceirizados;
- Vigilância: 04 profissionais da carreira Assistência;
- Cantina: 04 profissionais terceirizados.

Estrutura Física

A escola possui 10 salas de aula, além de outros 20 espaços, destinados a outros fins:

- Secretaria;
- Direção;
- Mecnografia;
- Sala dos professores;
- Sala de múltiplas funções/Biblioteca;
- Sala de coordenação (Coordenação Pedagógica Coletiva);
- Depósito de material de limpeza;
- Depósito de alimentos;
- Cozinha;
- Sala dos servidores;
- Banheiro para professores – masculino/feminino;
- Banheiro para alunos – masculino/feminino;
- Laboratório de Informática;
- Banheiro para deficientes;
- Quadra de esportes coberta;
- Sala para a Educação integral (02 salas);
- Sala do Serviço de Orientação Educacional;
- Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Nestas salas alguns recursos são utilizados na execução de atividades pedagógicas e administrativas. Entre eles estão:

- Duplicador;
- Televisores;
- DVD's;
- Aparelhos de som;
- Computadores;
- Impressoras;
- Projetor de Multimídia;
- Ventiladores.

Além dos materiais citados acima, a escola dispõe de papéis (A4, cartolina, cartão, seda, presente, pardo, laminado, etc), E.V.A.'s, TNT's, tintas guache, fitas, pincéis atômicos e de quadro branco, assim como suas respectivas tintas reabastecedoras, utilizados pelos professores no desenvolvimento das atividades.

Alguns recursos materiais citados como DVD, som, computador, máquina de xerox (impressoras e duplicador) necessitam de reparos técnicos para um bom funcionamento.

III- Diagnóstico da realidade da escola

Observa-se que a condição financeira das famílias tem melhorado gradativamente, embora ainda tenha uma parcela beneficiada por programas do governo. Parte da comunidade atendida pela escola é proveniente do entorno e áreas rurais.

A participação da família na escola é relativamente positiva. Estão presentes nos principais eventos previstos nos projetos e nas reuniões. Apesar disso ainda há dificuldade em atingir algumas famílias, em especial aquelas cujos alunos apresentam problemas comportamentais.

É importante observar que muitos necessitam deixar seus filhos para trabalharem, atribuindo à escola a função da família. Atualmente, a escola busca a integração com a família através da intensa relação com o Conselho Escolar, Ministério Público e Batalhão Escolar.

Sabemos que, para que o trabalho seja de excelência é de extrema necessidade o elo entre família/escola, comunidade/escola e escola/escola. Percebe-se que quando há falhas nessas relações há reflexos no processo de ensino aprendizagem. Vale ressaltar aqui, que a família é a base, o Estado o alicerce e a escola, as paredes. Se tudo for construído em consonância e harmonia o sucesso é garantido.

A escola inicia o ano de 2019 com o quadro de coordenadoras completo e contando com os profissionais da Sala de Recursos(professor itinerante) e SEAA - este incompleto, pois falta-nos, o psicólogo. Informa-se que em meados de abril passamos a contar com o serviço de orientação educacional, haja vista tal profissional (orientador-pedagogo) ter-nos chegado nesse período, fato este que faz-nos acreditar numa melhor intervenção sócio pedagógica. Reconhece-se a importância desses profissionais, aqui citados, haja vista a importância destas funções dentro da Instituição Educacional: reconhece-se que a possibilidade de uma melhor execução dos projetos contidos nesta Proposta Pedagógica, bem como o alcance da meta do IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - possam ficar mais viáveis.

META

2013	2015	2017	2019	2021
5,7	6,0/real: 5,8	6,2/real: 6,0	6,4	6,7

IV- Função social da escola

A comunidade escolar compreende ser função social da escola garantir ao educando uma educação de qualidade que valorize o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, respeitando todas as dimensões humanas, buscando assim o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, sempre permeada pelos eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF (2ª edição): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, que o ajude a enfrentar o mundo atual de forma participativa e reflexiva.

Para tal, a escola tem o compromisso de promover a inclusão e uma formação voltada para as exigências do mundo moderno, garantindo um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem dos conhecimentos de maneira crítica e construtiva para o exercício pleno da cidadania, possibilitando um saber sistemático, extrapolando os espaços escolares, oferecendo oportunidades educativas, propiciando às crianças conhecer o mundo em que vivem, possibilitando-lhes sua apropriação e transformação.

A escola deve estabelecer relação entre teoria e prática, entre o conhecimento e o dia a dia dos alunos, desenvolvendo competências para a vida e transmitindo os conhecimentos necessários para formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel transformador na sociedade. Deve ainda garantir a aprendizagem de todos, oferecendo formação integral para o sujeito, capacitando-o para os desafios da convivência em sociedade.

Observa-se que a escola, ao longo da sua história, tem assumido funções que não são suas e que isso reflete negativamente nos objetivos da instituição, mas não podemos esquecer os motivos pelos quais tal instituição deve ser cobrada e quais são suas obrigações essenciais para com a sociedade.

V- Princípios orientadores das práticas pedagógicas

A Política Educacional desta Unidade de Ensino terá como centro o interesse do aluno, considerando as diversas experiências sociais, culturais e intelectuais dos alunos respeitando sua história de vida, linguagem, costumes e condições sociais, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Esta Proposta Pedagógica objetiva a melhoria na qualidade da educação ofertada aos alunos, a otimização do espaço de trabalho pautado na ética, respeito e valorização dos professores e servidores da carreira assistência e a efetiva participação da família e toda a comunidade escolar, garantindo um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem do conhecimento de maneira crítica e construtiva para o exercício pleno da cidadania. Portanto, faz-se necessário à elaboração de uma proposta de trabalho que atenda a todas estas demandas, através de metas e estratégias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, objetivando a satisfação de todos os segmentos envolvidos no processo educacional fundamentado na participação de toda a comunidade escolar.

As ideias e propostas contidas nesta Proposta foram amplamente debatidas de forma democrática entre todos os envolvidos com a Unidade de Ensino, permitindo sua construção coletiva.

Neste sentido, propomos desenvolver ações que, valorizem os profissionais em educação, garantam a efetiva participação da comunidade escolar, potencializem a coordenação coletiva, subsidie a melhoria no rendimento, a diminuição da evasão e repetência dos alunos, assim como a viabilização de melhorias na estrutura física da escola, a aquisição e manutenção dos recursos materiais que auxiliam na prática pedagógica e administrativa. Como forma de programar as ações pedagógicas, propomos prioritariamente investir no trabalho coletivo, na formação continuada, na democratização da escola, na transparência da prestação de contas, no tratamento igualitário a todos, e estarmos sempre primados na ética e no diálogo e alicerçados nos direitos e deveres em prol da excelência na educação da Escola Classe 07 de Brazlândia.

VI- Missão e Objetivos

Objetivo Geral:

- ✓ Dar continuidade ao resgate da função social da escola através do tratamento igualitário a todos, primados na ética e no diálogo e alicerçados nos direitos e deveres em prol da busca de um mundo de paz e promoção da cidadania;
- ✓ Garantir o respeito à pluralidade e à diversidade cultural e aos direitos humanos;
- ✓ Proporcionar a construção ou revisão e atualização da proposta pedagógica da Unidade Escolar, coletivamente, com vistas ao contexto socioeconômico e cultural no qual a escola está inserida;
- ✓ Garantir a autonomia pedagógica e administrativa da Unidade Escolar nos limites permitidos pela legislação escolar vigente aplicável e a ser exercida por meio do Conselho Escolar, que terá caráter deliberativo;
- ✓ Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos;
- ✓ Viabilizar condições para garantir o desenvolvimento, aplicação e avaliação da Proposta Pedagógica da Educação Básica do Distrito Federal;
- ✓ Buscar junto aos órgãos competentes, recursos humanos e materiais que garantam o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da IE.

Objetivos Específicos:

- ✓ Buscar estratégias para uma maior participação da comunidade no cotidiano da escola, no acompanhamento e na avaliação das ações pedagógicas;
- ✓ Adotar ações que visem o fortalecimento da atuação do Conselho Escolar;
- ✓ Desenvolver ações tais como: palestras, parcerias, atividades socioculturais, campanhas, encontros, jogos, etc., que incentivem e aproximem a comunidade escolar da escola, criando assim, o vínculo de pertencimento;
- ✓ Buscar parcerias com outros órgãos de apoio à família e a escola como: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Promotoria Pública e outros, como meio para fortalecer e intensificar as ações educativas;
- ✓ Desenvolver ações que visem e garantam a plena inclusão, igualdade e desenvolvimento dos alunos ANEE'S;

- ✓ Desenvolver ações que garantam na prática cotidiana o trabalho da temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme preconiza o artigo 26-A da LDB;
- ✓ Viabilizar para que o trabalho do SEAA e do SOE aconteçam efetivamente de forma a fortalecer a prática pedagógica, visando sempre à aprendizagem dos alunos;
- ✓ Buscar meios que viabilizem e assegurem o funcionamento da biblioteca e do laboratório de informática;
- ✓ Assegurar os direitos das crianças com necessidades educativas especiais, bem como seu atendimento em sala de recursos;
- ✓ Tornar o espaço escolar atrativo para os alunos, professores, servidores e comunidade;
- ✓ Proporcionar ao aluno a participação no laboratório de informática bem como o contato com outros recursos tecnológicos para que adquiram, ampliem e construam conhecimentos;
- ✓ Garantir através da utilização da biblioteca o acesso a diversos tipos de leitura como forma de diversão e ampliação do seu vocabulário e cultura;
- ✓ Aquisição e manutenção dos recursos materiais pedagógicos/administrativos que auxiliam na prática pedagógica, visando à melhoria na aprendizagem dos alunos;
- ✓ Assegurar que os docentes participem ativamente das formações em serviço conforme prevê a legislação vigente;
- ✓ Oportunizar através das coordenações coletivas a troca de conhecimentos, ora adquiridos nas formações em serviço, ora de experiências cotidianas para que se traduzam efetivamente em contribuição para a prática pedagógica em sala de aula e a melhoria da aprendizagem com ênfase no sucesso do aluno;
- ✓ Aplicar de maneira eficiente e eficaz os recursos financeiros destinados a IE, garantindo o bom funcionamento de suas atividades;
- ✓ Criar condições para o desenvolvimento global do educando, promovendo atividades que visam melhorar o rendimento cognitivo do aluno;
- ✓ Avaliar o aluno como um todo, respeitando a diversidade na aprendizagem;
- ✓ Promover a integração Escola/Comunidade através da participação de todos os segmentos da comunidade escolar, visando a formação integral do indivíduo;
- ✓ Garantir a estrutura física adequada para o bom funcionamento da escola;
- ✓ Participação efetiva do Conselho Escolar;
- ✓ Desenvolver, diariamente, no grupo, o espírito de cooperação, de solidariedade, de respeito ao outro, exigindo para si o mesmo respeito;

- ✓ Promover o bom relacionamento interpessoal entre os funcionários;
- ✓ Promover ações que permitam maior interação entre todos os segmentos da escola;
- ✓ Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola;
- ✓ Valorização do profissional da educação;
- ✓ Investir no trabalho coletivo e no tratamento igualitário a todos;
Elaborar um instrumento de conduta (direitos e deveres) de acordo com as especificidades da Instituição, embasado no Regimento Escolar e Estatuto da Criança e Adolescente e elaborar um instrumento que identifique os direitos e os deveres dos alunos e de toda a comunidade escolar, assegurando o seu fiel cumprimento.

VII- Fundamentos teóricos-metodológicos

Não há como se processar uma ação pedagógica sem uma correspondente filosofia. A filosofia sobre a educação é que dá o tom à pedagogia, garantindo-lhe a compreensão dos valores que, hoje, direcionam a prática educacional e dos valores que deverão orientá-la para o futuro.

Assim, a escola assume a formação humana, inserida nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica como preconiza os documentos que norteiam a prática pedagógica da Secretaria de Educação do DF e o ponto de partida é a realidade mais ampla, onde “a leitura crítica dessa realidade torna possível apontar novo pensar e agir pedagógicos” (GASPARIN, 2007, p.3). Esta teoria do conhecimento na educação escolar pressupõe trabalhar um conhecimento científico e político comprometido com a formação do aluno, onde não basta somente a transmissão pura e simples do conhecimento, mas, também a assimilação ativa por parte dele.

Se a prática educativa é condicionada pela situação histórica que caracteriza a sociedade, num espaço e tempos determinados, ela pressupõe uma proposta que visa a manutenção ou a transformação dessa mesma sociedade. Nesta perspectiva, cabe a escola situar uma metodologia que servirá para concretizar uma proposta de transformação. Portanto, a ação educativa consiste em refazer-se a cada instante, o conhecimento, numa busca contínua de respostas para os problemas que a prática social e os conteúdos nos apresentam.

Temos clara a teoria que sustenta nossa ação e a torna fortalecida, pois assim temos claros os nossos objetivos e a metodologia a ser utilizada para alcançá-los. Toda ação educativa está atrelada a uma concepção teórica. Nesse sentido, a Escola Classe 07 fundamenta sua prática nas orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do DF.

O educador, conhecendo a teoria que sustenta a sua prática, pode suscitar transformações, pode direcionar sua prática para o alcance dos objetivos da aprendizagem, tornando o processo ensino-aprendizagem algo realmente significativo em prol de uma educação transformadora, que supere os déficits educacionais e sociais atuais.

Nas duas últimas décadas, a Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo. Porém, percebemos que os conhecimentos que a maioria dos educadores possuem sobre esta é superficial, dificultando assim a sua implementação como metodologia de ensino. No entanto, a utilização do espaço da

coordenação coletiva para formação continuada proporciona ao grupo a aquisição de conhecimentos, bem como o entendimento dos documentos que direcionam a prática no âmbito da Secretaria de Estado de Educação.

VIII- Organização do trabalho pedagógico da escola

A escola aderiu à proposta da Secretaria de Educação que organiza o trabalho pedagógico em ciclos com vistas a garantir a todos o direito de aprender. Não basta só garantir o acesso, mas, sobretudo a aprendizagem dos alunos indistintamente. Tal forma de organização ainda apresenta muitas dificuldades e necessidade de ajustes, mas apresenta-se como alternativa para um sistema escolar que já estava esgotado em não cumprir com o seu objetivo.

A organização em ciclos parte da proposta de Educação Integral que implica uma nova compreensão dos sujeitos em formação e requer dos profissionais de educação uma mudança de postura frente aos desafios da educação.

Quando o trabalho pedagógico é organizado em ciclos, significa que todos os envolvidos no processo educativo atuam em prol das aprendizagens e que a escola deve estar preparada para oferecer um ensino de mais qualidade. Infelizmente, a escola que temos hoje, ainda não consegue oferecer a qualidade necessária para o pleno desenvolvimento do trabalho.

Esperamos sempre que o aluno seja capaz de ler e interpretar o mundo da escrita de forma autônoma, extrapolando o âmbito escolar até sua vida diária, lidando com situações problemas, levantando hipóteses e estratégias para solucioná-las.

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO

A realização de um trabalho coletivo não supõe apenas a existência de profissionais que atuem lado a lado numa mesma escola, mas exige educadores que tenham pontos de partida (princípios) e pontos de chegada (objetivos) comuns.

Nesse sentido, trabalhar em grupo exige, entre outros fatores, **COMPARTILHAR** ideias (que enriquecem muito mais se forem conflitantes, divergentes) informações, reflexões e ações; **RESPEITAR** e preservar a individualidade e as produções do outro, percebendo-o como ser pensante, como um sujeito único e importante para o grupo; **ACOLHER** o outro para que o mesmo perceba-se, sinta-se fazendo parte deste grupo; **AUTONOMIA E INICIATIVA** para emitir opiniões e críticas, desde que sejam construtivas; **COMPROMETIMENTO** com os objetivos do coletivo; **AVALIAR** ações e atitudes de forma dialogada, com ética e respeito.

Fusari (1993) afirma que “o trabalho coletivo na escola deve estar voltado para a construção de um perfil de cidadão”, que obviamente não é neutro, mas vinculado a concepções de Educação e de Sociedade. Para tanto, é fundamental (e um grande desafio!) que nós profissionais da educação nos percebamos, além dos muros da escola, como seres individuais, sim, mas integrados a uma coletividade com características sociais, políticas, econômicas e históricas comuns, capazes de enxergar a realidade, discutir, produzir, exigir e propor soluções para problemas reais da coletividade que compõem a escola e conseqüentemente, atender a individualidade.

A seguir, um resumo com os principais objetivos e ações dos serviços que compõem a escola ou que mesmo não havendo o profissional, seguem descritos naquilo que lhe compete e que encontra-se na PP desta escola:

Serviço de Orientação Educacional – SOE

O SOE integra-se ao trabalho das unidades escolares e comunidade escolar, colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Tem como pressupostos, o respeito a pluralidade, a liberdade de expressão, a orientação, a opinião, a democracia da participação e a valorização do aluno como ser integral. Atende a todas as etapas e modalidades de ensino.

A concretização de seu trabalho se dá por meio de atendimentos individuais e/ou grupais com os diversos segmentos da escola, desenvolvimento de projetos voltados para a necessidade da clientela, encaminhamentos a outros profissionais ou a instituições/órgãos que trabalham em parcerias com a escola.

Atendimento Educacional Especializado – AEE

O QUE É?

O Atendimento Educacional Especializado, realizado nas Salas de Recurso é definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais como um serviço de natureza pedagógica, conduzida por professor especializado, que suplementa (no caso de altas habilidades) e complementa (para estudantes com deficiência e TGD), as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da

Educação Básica. O espaço da sala de recursos favorece a inclusão dos alunos com deficiência nas classes comuns do Ensino Regular.

A organização funcional das salas de recursos da SEEDF obedece dois modelos: sala de recursos generalista e sala de recursos específica.

Sala de Recurso Generalista é um espaço pedagógico destinado ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

Sala de Recursos Específica é um espaço pedagógico destinado ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência auditiva, visual, surdocegueira e altas habilidades. Nesse caso devem ser utilizados recursos específicos para o trabalho com esse aluno e a perda sensorial: língua de sinais, Braille, LIBRAS tátil, entre outros. E para alunos com altas habilidades o estudante realiza atividades de enriquecimento e o atendimento tem caráter provisório.

A QUEM SE DESTINA?

Esse atendimento é ofertado a alunos com deficiência, TGD, e altas habilidades/superdotação da própria escola ou das escolas vizinhas.

QUANDO, COMO E ONDE?

O atendimento em sala de recursos deve acontecer, preferencialmente, em turno inverso ao da classe comum de matrícula, na própria instituição educacional ou instituição educacional polo, individualmente ou em grupos.

Trata-se de um atendimento que complementa o trabalho do professor regente, com o objetivo de garantir ao aluno com necessidades educacionais especiais o acesso ao currículo e eliminar barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA

Constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia (**não há tal profissional**) e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da

melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de **sucesso** escolar.

As três dimensões do Trabalho da SEAA são:

- Mapeamento institucional;
- Assessoria ao trabalho coletivo;
- Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

O programa Educador Social Voluntário visa o apoio ao processo de ensino-aprendizagem sempre com a supervisão da equipe gestora da escola. O papel do Educador Social não é de substituir o docente, mas de acompanhar e complementar as atividades propostas pela Instituição Escolar. Hoje a EC 07 conta com 13 (treze) Educadores Sociais Voluntários.

IX- Estratégias de avaliação

A avaliação de todo o processo educacional assume um papel relevante na execução da Proposta Pedagógica, sendo elemento para tomada de nossas decisões e implementação de nossas estratégias na busca dos objetivos.

Desta forma, a avaliação educacional ocorrerá em seus três níveis: Aprendizagem, Institucional e em Larga escala, portanto, as abordagens e os enfoques devem sempre estar a serviço das aprendizagens de todos(as) e para todos(as) e em articulação com a Proposta Pedagógica. A concepção adotada pela escola é a avaliação formativa, contínua, qualitativa e realizada com todos os envolvidos no processo, sendo peça chave para qualquer proposta escolar inovadora, conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF.

Nesta Instituição a avaliação acontecerá como um todo, buscando aperfeiçoar não só a aprendizagem, mas o exercício consciente da cidadania de forma que o aluno possa transformar sua realidade.

Todos os membros da escola devem estar comprometidos profissionalmente, para que as transformações ocorram, tendo o planejamento como marco referencial das ações e, ao mesmo tempo, como indicativo da linha que queremos traçar. E com as transformações, passar da teoria à ação, revertendo as possíveis divergências entre o discurso da escola e a prática profissional da educação.

Os avanços significativos na prática educacional que se deram através das exposições e discussões durante o período de construção da proposta, vieram consolidar várias ideias, além de dar um reforço para esta prática, visando à qualidade do ensino e criando uma postura e consciência mais moderna do papel do educador e da escola.

Com relação ao acompanhamento e avaliação desta Proposta mesma é passível de alterações, implementações e subtrações, pois a sua avaliação dar-se-á de modo processual e contínuo, cabendo à comunidade escolar, professores e servidores redimensionar as ações aqui propostas. Contudo, as adaptações e os atos corretivos deverão fundamentar-se na melhoria da qualidade do ensino e valorização da educação, bem como dos profissionais envolvidos no fazer pedagógico, fundamentando-se na ética e coerência das ações.

Durantes as reuniões bimestrais, extraordinárias, coordenações coletivas entre outras, os vários segmentos da educação farão suas avaliações, culminando na Avaliação Institucional. Tais ações visam nortear os trabalhos da equipe gestora e da comunidade escolar em sua amplitude e verificar o êxito dos objetivos e metas aos

quais nos propusemos a desenvolver. As práticas avaliativas cabem não só a equipe gestora, mas sim ao SEAA, SOE, Sala de Recursos, Coordenadores Pedagógicos e Professores.

X- Organização Curricular da escola

Esta Proposta Pedagógica visa atender as matrizes curriculares – Português, Matemática, Ciências, História, Artes, Educação Física, Ensino Religioso e Geografia à luz do Currículo em Movimento para a Educação Básica da SEEDF(2ª edição). Sendo assim, a escola preocupa-se em superar a transmissão de conteúdos que não possuam significado para os alunos e busca sempre trazer para a sala de aula temas relacionados aos eixos constantes do currículo, por meio de projetos que são desenvolvidos contemplando todas as áreas. Estes procuram intervir nas dificuldades encontradas em nossa clientela, abrangendo toda à comunidade escolar.

A Gestão Pedagógica compreende a criação de formas de realização da ação educativa pela qual, professores, alunos, funcionários e pais, no sentido de serem transformadas as práticas de trabalho pedagógico em todos os espaços educacionais (salas de aula, escola, família, rua...):

- a. A ação educativa inclui as práticas de ensino, pesquisa e extensão que deverão ser articuladas com o conteúdo das disciplinas, das atividades curriculares e extracurriculares;
- b. A aprendizagem significativa é concebida como resultado da ação educativa que modifica a conduta de educandos e produz mudanças na escola e na cidade;
- c. O processo de amadurecimento dos educandos e dos educadores ocorre em diferentes níveis e mediante práticas diversificadas que possam induzir a revisão de concepções de conceitos, condutas e prioridades.

Todo o trabalho é realizado dentro da legalidade usando a democracia e o respeito na definição das estratégias pedagógicas. Para tanto, realiza-se durante a coordenação coletiva estudos de leis, portarias e currículos – ligados diretamente ao processo pedagógico.

São realizadas reuniões periódicas entre UNIEB/CRE e Coordenação da I.E. e os pontos relevantes são repassados ao professor durante a coordenação coletiva.

A I.E. considera a gestão pedagógica como elo de diálogo entre o professor e direção, uma vez que acredita na necessidade do comprometimento do professor na garantia da eficiência e do sucesso que se pretende, além de buscar a formação integral do aluno.

Falar de educação integral nos remete à epígrafe de Paulo Freire: “a escola é feita de gente, de eu e de nós, não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadros, refeitório ou se sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução

e socialização de expectativas e contradições de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas”.

Na verdade, o aluno é considerado em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito corpóreo, com afetos e inserido num contexto de relações. É preciso haver integralidade e atenção para todas as dimensões humanas, equilibrando aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Neste sentido, a aprendizagem acontece ao longo de toda a vida e a escola precisa considerar que os alunos são sujeitos inteiros, com todas as suas vivências e aprendizagens. Isso significa aprender o que é proposto no currículo, porém, com diálogo a partir de interesses comuns.

O atendimento relativo à Educação Integral, desde o ano de 2017, tem acolhido os alunos dos 3º anos nos dois turnos e estenderá o atendimento às turmas de 4º e 5º anos, conforme disponibilidade. O atendimento terá cunho pedagógico, com o objetivo de sanar as dificuldades apresentadas ao longo do processo de alfabetização, evitando assim, o grande número de retenções comum ao final do primeiro e segundo Bloco Inicial de Alfabetização (BIA). Estas mesmas considerações, objetivos e metas, continuam sendo vislumbradas por esta I.E., de modo que esta proposta, de oferecimento da Educação Integral, sob estes moldes descritos anteriormente, será mantida em 2020.

Vale ressaltar que a escola conta com 02 (duas) salas de aula para o atendimento aos alunos acolhidos no projeto “Educação em Tempo Integral”. Contudo, ainda não temos refeitório e nem espaço para descanso dos alunos. Contamos com a colaboração de 4 Educadoras Sociais para o desenvolvimento das atividades que ocorrem conforme tabela abaixo:

Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
Oficinas na Escola Parque da Natureza de Brazlândia	Intervenções Pedagógicas (Português)	Intervenções Pedagógicas (Matemática)

Plano de ação para a implementação da Proposta Pedagógica

OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar uma gestão comprometida com a qualidade da escola pública; ✓ Implementar a Proposta Pedagógica em consonância com as Políticas Públicas Educacionais vigentes e as Normas e Diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; ✓ Garantir a autonomia pedagógica da Unidade Escolar nos limites permitidos pela legislação escolar vigente aplicável e a ser exercida por meio do Conselho Escolar, que terá caráter deliberativo; ✓ Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos, com vistas à melhoria dos números apresentados; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de reuniões pedagógicas frequentes para revisão e atualização da Proposta Pedagógica, bem como para a avaliação das atividades desenvolvidas na escola, ouvindo toda a comunidade escolar; ✓ Desenvolvimento de projetos que garantam o respeito à pluralidade e à diversidade cultural e aos direitos humanos; ✓ Realização de reuniões com as famílias para tratar do rendimento dos alunos, bem como faltas e comportamento; ✓ Promoção de Conselhos de Classes efetivos com todos os envolvidos com o fazer pedagógico na escola para traçar estratégias para os problemas apresentados; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer de toda gestão da equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover, anualmente, a avaliação da Unidade Escolar nos seus aspectos: pedagógico, administrativo e financeiro; ✓ Acompanhar o Rendimento Escolar dos alunos; ✓ Acompanhar sistematicamente a frequência dos alunos; ✓ Participação efetiva das famílias; ✓ Acompanhamento dos índices das avaliações de aprendizagem, institucional e de larga escala;

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Favorecer a atuação dos Serviços de apoio junto aos alunos, familiares e professores sempre que se fizerem necessários; ✓ Promover a aproximação da família, fortalecendo assim o seu vínculo participativo na escola e no acompanhamento das ações pedagógicas; ✓ Assegurar os direitos das crianças com Necessidades Educativas Especiais, desenvolvendo ações que garantam a inclusão; ✓ Democratização das relações pedagógicas e de trabalho, permitindo maior interação entre os segmentos da escola; ✓ Assegurar que os docentes participem ativamente das formações em serviço, conforme prevê a legislação vigente; ✓ Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de palestras, fóruns, estudos dirigidos e outros que tratam da temática do ensino/aprendizagem; ✓ Participação da comunidade na definição e na implementação de decisões pedagógicas, por meio do Conselho Escolar; ✓ Realização de palestras informativas, atividades socioculturais, campanhas, encontros, jogos, entre outros, direcionadas para as famílias; ✓ Promoção de um ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento; ✓ Dinamização das coordenações coletivas para a troca de conhecimentos e experiências; ✓ Realização de atividades de cunho administrativo (atualização de dados funcionais, orientação à servidor); 		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento e supervisão pela comunidade escolar; ✓ Promover, anualmente, a avaliação da Unidade Escolar no aspecto financeiro; ✓ Análise dos resultados obtidos na Avaliação Institucional.
---	---	--	---

<p>critérios legais pertinentes a cada segmento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhorar a estrutura física da escola; ✓ Assegurar o poder deliberativo do Conselho Escolar; ✓ Utilizar a totalidade dos recursos financeiros, de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação; ✓ Garantir a lisura e a transparência na utilização e regular prestação de contas dos recursos oriundos da descentralização financeira, bem como daqueles arrecadados pela própria escola; ✓ Promover a avaliação da Unidade Escolar no aspecto financeiro; ✓ Aplicar de maneira eficiente e eficaz os recursos financeiros destinados a U.E., garantindo o bom funcionamento de suas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aquisição e manutenção dos recursos materiais que auxiliam na prática administrativa e pedagógica; ✓ Divulgação periódica e sistemática das informações referentes ao uso dos recursos financeiros; ✓ Reuniões periódicas com o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros, discutindo e identificando com a comunidade as necessidades da escola; ✓ Realização de Avaliação Institucional com a participação de todos os segmentos. 		
--	---	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

- **Objetivos Prioritários:**

- ✓ Garantir um ensino/aprendizagem de qualidade, norteadas na busca da formação integral do aluno e o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais;
- ✓ Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos;
- ✓ Criar condições para o desenvolvimento global do educando, promovendo atividades que visam melhorar o rendimento cognitivo do aluno;
- ✓ Avaliar o aluno como um todo, respeitando a diversidade na aprendizagem.

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">✓ Discussão e execução de estratégias que assegurem a aprendizagem significativa para todos, com vistas ao melhor rendimento e a consequentemente, redução da evasão e repetência escolar;✓ Viabilizar condições para garantir o desenvolvimento, aplicação e avaliação da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar;	<ul style="list-style-type: none">✓ Oportunizar, através das coordenações coletivas a troca de conhecimentos, ora adquiridos nas formações em serviço, ora de experiências cotidianas para que se traduzam efetivamente em contribuição para a prática pedagógica em sala de aula e a melhoria da aprendizagem com ênfase no sucesso do aluno;✓ Desenvolver ações que visem e garantam a plena inclusão,	<ul style="list-style-type: none">✓ No decorrer de todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhar o Rendimento Escolar dos alunos, com vistas as intervenções a serem feitas;✓ Acompanhar sistematicamente a frequência dos alunos;✓ Participação efetiva das famílias;✓ Acompanhamento dos índices das avaliações de aprendizagem de larga

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assegurar que os docentes participem ativamente das formações em serviço conforme prevê a legislação vigente; ✓ Participação efetiva da família.. 	<p>igualdade e desenvolvimento de todos os alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aquisição e manutenção dos recursos materiais pedagógicos/administrativos que auxiliam na prática pedagógica, visando à melhoria na aprendizagem dos alunos; ✓ Execução de projetos (em grupos e/ou individual. Cita-se o projeto “Educação Integral”), reagrupamentos, atendimentos individualizados e diversificados, assim como o oferecimento de aulas de reforço no turno contrário, ao que o aluno está em sala, todos visando uma melhor aprendizagem e que esta seja significativa; ✓ Realização de reuniões com as famílias para tratar do rendimento dos alunos, bem como faltas e comportamento; 		<p>escala, com vistas as intervenções a serem feitas a partir delas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nas coordenações coletiva, Conselhos de Classe, bimestralmente e anualmente - entende-se que o processo avaliativo se dá a todo momento e que, por isso, novos encaminhamentos/ ações podem ser tomadas a partir daí, com vistas, sempre, ao melhor aproveitamento pedagógico do aluno.
--	--	--	---

	<p>✓ Promoção de Conselhos de Classes efetivos com todos os envolvidos com o fazer pedagógico na escola para traçar estratégias para os problemas apresentados, com base nos resultados pedagógicos obtidos.</p>		
--	--	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

- **Objetivos Prioritários:**

- ✓ Participação da comunidade no acompanhamento e na garantia dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- ✓ Participação efetiva do Conselho Escolar;
- ✓ Garantir a autonomia pedagógica, administrativa e financeira da Unidade Escolar nos limites permitidos pela legislação escolar vigente aplicável e a ser exercida por meio do Conselho Escolar, que terá caráter deliberativo;
- ✓ Investir no trabalho coletivo e no tratamento igualitário a todos;
- ✓ Desenvolver ações tais como: palestras, parcerias, atividades socioculturais, campanhas, encontros, jogos, etc., que incentivem e aproximem a comunidade escolar da escola, criando assim, o vínculo de pertencimento;
- ✓ Buscar parcerias com outros órgãos de apoio à família e a escola como: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Promotoria Pública e outros como meio para fortalecer e intensificar as ações educativas;
- ✓ Tornar o espaço escolar atrativo e elucidador para os alunos, professores, servidores e comunidade.

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assegurar o poder deliberativo do Conselho Escolar; ✓ Realização de uma gestão comprometida com a qualidade da escola pública; ✓ Promover mais intensamente a aproximação da família, fortalecendo assim, o seu vínculo participativo na escola; ✓ Democratização das relações pedagógicas e de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação efetiva do Conselho Escolar; ✓ Proporcionar a construção ou revisão e atualização da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar coletivamente, com vistas ao contexto socioeconômico e cultural no qual a escola está inserida; ✓ Garantir a autonomia pedagógica da Unidade Escolar nos limites permitidos pela legislação escolar vigente aplicável e a ser exercida por meio do Conselho Escolar, que terá caráter deliberativo; ✓ Garantir o respeito à pluralidade e à diversidade cultural e aos direitos humanos; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer de todo ano letivo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Através da Avaliação Institucional. ✓ Promover, anualmente, a avaliação da Unidade Escolar nos seus aspectos: pedagógico, administrativo e financeiro.

	<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar fatores que estão dificultando o relacionamento da escola com a comunidade;✓ Buscar estratégias para uma maior participação da comunidade no cotidiano escolar, no acompanhamento e na avaliação das ações pedagógicas;✓ Participação da comunidade na definição e na implementação de decisões pedagógicas, por meio do Conselho Escolar;✓ Propor medidas que incentivem e auxiliem a participação da comunidade escolar, tais como: palestras, parcerias, atividades socioculturais, campanhas, encontros, jogos etc;		
--	--	--	--

	✓ Promover ações que permitam maior interação entre todos os segmentos da escola.		
--	---	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

- **Objetivos Prioritários:**

- ✓ Desenvolver, diariamente, no grupo o espírito de cooperação, de solidariedade, de respeito ao outro, exigindo para si o mesmo respeito;
- ✓ Promover o bom relacionamento interpessoal entre os funcionários;
- ✓ Promover ações que permitam maior interação entre todos os segmentos da escola;
- ✓ Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola;
- ✓ Valorização do profissional da educação;
- ✓ Investir no trabalho coletivo e no tratamento igualitário a todos;
- ✓ Elaborar um instrumento de conduta (direitos e deveres) de acordo com as especificidades da Instituição, embasando no Regimento Escolar e Estatuto da Criança e Adolescente e elaborar um instrumento que identifique os direitos e os deveres dos alunos e de toda a comunidade escolar, assegurando o seu fiel cumprimento.

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
✓ Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.	✓ Manter atualizados os dados funcionais e pessoais;	✓ No decorrer de todo o ano letivo.	✓ Análise de resultados por meio da avaliação institucional.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientar quanto a férias, recessos, abonos e requerimentos gerais; ✓ Cumprir prazos para entrega de documentos. 		
--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

- **Objetivos Prioritários:**

- ✓ Assegurar, em conjunto com os demais responsáveis, que a gestão financeira ocorra de forma participativa e transparente;
- ✓ Articular, juntamente com toda a comunidade escolar, através de sua representação no Conselho Escolar, a aplicabilidade dos recursos financeiros;
- ✓ Participação da comunidade na execução e prestação de contas dos recursos financeiros recebidos e arrecadados pela Unidade Escolar;
- ✓ Garantir a autonomia financeira da Unidade Escolar, nos limites permitidos pela legislação escolar vigente aplicável e a ser exercida por meio do Conselho Escolar, que terá caráter deliberativo;

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar a totalidade dos recursos financeiros, de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação; ✓ Garantir a lisura e a transparência na utilização e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Convocar todos os funcionários e o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ No decorrer de todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhamento e supervisão pela comunidade escolar; ✓ Por meio da análise dos resultados e da supervisão e controle;

<p>regular prestação de contas dos recursos oriundos da descentralização financeira, bem como daqueles arrecadados pela própria escola;</p> <p>✓ Promover, anualmente, a avaliação da Unidade Escolar, no aspecto financeiro.</p>	<p>✓ Discutir e identificar com a comunidade escolar, as necessidades da escola;</p> <p>✓ Divulgar periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros;</p> <p>✓ Aplicar, de maneira eficiente e eficaz, os recursos financeiros destinados a IE, garantindo o bom funcionamento de suas atividades;</p> <p>✓ Promover a Avaliação Institucional da escola, com a participação efetiva de todos os segmentos.</p>		<p>✓ Promover anualmente a avaliação da Unidade Escolar no aspecto financeiro;</p> <p>✓ Através da análise dos resultados da Avaliação Institucional.</p>
---	--	--	---

GESTÃO ADMINISTRATIVA

- **Objetivos Prioritários:**

- ✓ Garantir a estrutura física adequada para o bom funcionamento da escola;
- ✓ Aquisição e manutenção dos recursos materiais que auxiliam nas práticas pedagógicas e administrativas;
- ✓ Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola;
- ✓ Elaborar um instrumento de conduta (direitos e deveres) de acordo com as especificidades da Instituição, embasando no Regimento Escolar e Estatuto da Criança e Adolescente e elaborar um instrumento que identifique os direitos e os deveres dos alunos e de toda a comunidade escolar, assegurando o seu fiel cumprimento.

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">✓ Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento;✓ Melhoria e manutenção da estrutura física da escola;✓ Melhoria e manutenção da estrutura física da escola;	<ul style="list-style-type: none">✓ Manter atualizados os dados funcionais e pessoais;✓ Orientar quanto a férias, recessos, abonos e requerimentos gerais;✓ Cumprir prazos para entrega de documentos;✓ Preservação do patrimônio público;✓ Aquisição e manutenção dos recursos materiais que auxiliam na prática administrativa e pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">✓ No decorrer de toda gestão da equipe;✓ No decorrer de todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">✓ Análise de resultados, por meio da avaliação institucional;✓ Promover. Anualmente, a avaliação da Unidade Escolar no aspecto administrativo.

XI- Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica

Esta Proposta está passível de alterações, implementações e subtrações, pois a sua avaliação dar-se-á de modo processual e contínuo, cabendo à comunidade escolar, professores e servidores redimensionar as ações aqui propostas. Contudo, as adaptações e os atos corretivos deverão fundamentar-se na melhoria da qualidade do ensino e valorização da educação, bem como dos profissionais envolvidos no fazer pedagógico, fundamentando-se na ética e coerência das ações.

Durantes as reuniões bimestrais, extraordinárias, coordenações coletivas entre outras, os vários segmentos da educação farão suas avaliações, culminando na Avaliação Institucional. Tais ações visam nortear os trabalhos da equipe gestora e da comunidade escolar em sua amplitude e verificar o êxito dos objetivos e metas aos quais nos propusemos a desenvolver.

XII- Projetos específicos

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AValiação
LEITURAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e perceber a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidades de desenvolver a expressão corporal, desenvoltura, imaginação e criatividade; • Adquirir o gosto pela leitura; • Ler e escrever textos com autonomia, a partir de situações cotidianas ou não; • Oportunizar o desenvolvimento da capacidade de interpretação e críticas em relação às obras literárias; • Recriar e recontar histórias lidas e ouvidas, filmes, telenovelas, peças teatrais e outros; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientização da comunidade escolar sobre o projeto, esclarecendo objetivos e compromissos; • Aquisição e melhoria do acervo literário; • Oferta de diferentes fontes de informações e documentação: livros, revistas, vídeos, filmes, fotografias, jornais e outros; • Discussão em grupo sobre pontos relevantes no acervo; • Promoção de diferentes atividades na sala de leitura; • Organização de momentos culturais, incentivando a pesquisa (visita a museus, bibliotecas) e exposições dos trabalhos; • Produção artística através de teatro, dramatizações, histórias e diálogos; • Socialização de idéias construídas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Professoras readaptadas; - Corpo docente e discente. 	<p>A avaliação se dará através da observação da participação nas atividades propostas e pelo aprimoramento da leitura dos alunos.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar textos e obras lidos e ouvidos de diversos gêneros; • Dar continuidade a textos iniciados pelo professor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de livros; • Produzir poemas, paródias e poesias; • Elaboração de painéis, desenhos e pintura. 		
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
DATAS COMEMORATIVAS/ E.C.A.	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar a comunidade escolar através dos eventos festivos, referentes às datas comemorativas, durante o ano letivo, com objetivos pedagógicos e para arrecadar recursos financeiros para a escola; • Fazer o estudo de leis fundamentais no Estatuto da Criança e do Adolescente. • Identificar traços culturais das festas; • Reconhecer a linguagem formal e a informal; • Reestruturar textos regionais; • Promover a socialização; 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização da FestaJulina; • Interpretação e reestruturação de textos; • Leitura e discussão do E.C.A.; • Promoção de debates sobre o E.C.A.; • Realização de gincanas sobre conhecimentos gerais; • Promoção de momentos de valorização à família. 	Direção, coordenação, professores e auxiliares de educação.	Processual e contínua - ao longo de todo o ano letivo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover lazer e recreação; • Trabalhar o ECA e sua importância; • Realizar desafios de conhecimentos gerais e atuais. 			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Oferecer acesso irrestrito aos alunos e professores às novas tecnologias de informação e comunicação, inserindo-os no novo contexto mundial da sociedade informatizada.	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio e exploração do meio tecnológico sob mediação; • Exploração de programas e arquivos disponibilizados como aliados ao processo ensino aprendizagem; 	Auxiliar de educação readaptada, Ivani, corpo docente e discente da U.E. e o professor de Informática, Diego.	Será realizada no término de cada aula e em reuniões coletivas de avaliação das atividades da escola.

		<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ludicidade dirigida. 		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO: o atendimento para os estudantes será, prioritariamente, ofertado ao 5º ano e regressivamente ofertado para os 4ºs, 3ºs, 2ºs e 1ºs anos. A duração da aula será de cinquenta minutos cada, em</p>	<p>Ampliar as experiências corporais, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades regente e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, explorando os conteúdos presentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O oferecimento de uma abordagem interdisciplinar, que envolva a ludicidade/movimentos corporais, que propiciem o desenvolvimento integral dos alunos; • O desenvolvimento de brincadeiras, de jogos, de danças, de ginásticas e de jogos pré-desportivos, que levem à consciência corporal, havendo o reconhecimento, por parte dos alunos, de suas 	<p>A professora de Educação Física, Patrice que, de acordo com a proposta do projeto, trabalhará de forma integrada/interdisciplinar aos professores de Atividades regentes, que têm alunos atendidos pelo projeto.</p>	<p>O projeto da Educação com Movimento adota os seguintes instrumentos de avaliação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Portfólio do projeto; 2. Avaliação do projeto pelos estudantes; 3. Avaliação do projeto pelos professores de

<p>duas sessões semanais para os 5^{os} anos e preferencialmente não consecutivas, em dias alternados.</p>	<p>na Educação Física às habilidades e objetivos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o que favorecerá a organização do trabalho pedagógico da escola.</p>	<p>potencialidades e limitações, visando uma ampliação de movimentos, autonomia e desenvolvimento pleno.</p>		<p>atividades regentes;</p> <p>4. Avaliação do projeto pelos gestores;</p> <p>5. Avaliação da proposta pedagógica pelos estudantes.</p>
---	--	--	--	---

Obs.: Pontua-se que o projeto acima registrado, “Educação com Movimento” está à espera do respectivo profissional da área específica, Educação Física, afim de que o mesmo seja executado junto aos alunos.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>PROERD</p> <p>Obs.: Informa-se que tal projeto, em parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal ocorrerá no primeiro semestre letivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver a polícia, a escola, a família e a comunidade na problemática das drogas e da violência; • Desenvolver uma ação pedagógica de prevenção ao uso indevido de drogas e a prática da violência nas escolas; • Desenvolver o espírito solidário, de cidadania e de comunidade na escola. • Sensibilizar os pais e os educadores para o trabalho de prevenção ao uso indevido de drogas e à prática da violência; • Promover o desenvolvimento de valores positivos; 	<p>O início do programa na escola é precedido por uma reunião com pais e educadores, no sentido de divulgar o programa e orientar o engajamento e a participação de todos no projeto. O policial comparece à escola fardado, uma vez por semana, ao longo de quatro meses, acompanhado do professor para ministrar as aulas aos estudantes. As aulas a serem ministradas estarão organizadas no livro do estudante, em 10 (dez) lições de 45 minutos. Além do livro do estudante, quando possível, a criança recebe um kit de comunicação visual composto de 01 camiseta e 01 boné com a logomarca do programa, os quais serão distribuídos no dia da formatura, juntamente com o certificado de conclusão do curso, quando o aluno formado presta o compromisso diante da família e autoridades presentes, a resistir às drogas e à violência. Celebra-se assim, a parceria entre a escola, Polícia Militar e comunidade.</p>	<p>Polícia Militar e educadores.</p>	<p>Processual e continua, enquanto durar o curso.</p>

	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer a autoestima das crianças e dos adolescentes;• Sensibilizar as crianças e os adolescentes para que desenvolvam estilos de vida saudáveis, reconheçam e resistam às pressões para experimentar drogas.			
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>A África está em nós: respeitando a diversidade!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a cultura Afro-brasileira como forte influenciadora no desenvolvimento histórico, político e socioeconômico do país; • Identificar a bagagem histórica trazida pelos povos africanos; • Respeitar a diversidade cultural do país; • Refletir sobre os aspectos políticos e sociais da cultura africana; • Adquirir gosto por leituras sobre a África; • Adequar o tema a outros do currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura coletiva de textos sobre a vinda dos africanos ao Brasil e o tempo da escravidão; • Produção de textos dissertativos e coletivos à partir do estudo do livro; • Discussão sobre pontos relevantes: historicidade; vestígios do preconceito ainda hoje; como o negro enxerga-se nesse contexto e criticidade em relação a tal evento(escravidão) com vistas a discriminação que subsiste ainda hoje, ante as minorias; • Produção de painéis com reportagens sobre o assunto; • Debates; • Promoção de momentos culturais incentivando a pesquisa; • Produção de poemas, paródias e poesias; • Apresentações de danças e outras manifestações culturais do continente africano. 	<p>Direção, professores e coordenadores.</p>	<p>Se dará através da participação dos alunos e comunidades nas atividades propostas.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>12º Luau – Construindo Valores, Virtudes e Atitudes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar uma figura dos contos de fadas; • Perceber quais valores e virtudes estão presentes no comportamento de cada um das personagens dos contos de fadas; • Depreender que as virtudes das personagens estão relacionadas à personalidade de cada uma; • Entender que as personagens da literatura causam admiração por lembrar quem o ser humano pode ser; • Perceber que há personagens em diversas escalas: nos filmes e histórias em quadrinhos, nos contos de fadas, nas personalidades históricas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Em momentos coletivos, no pátio, tendo como atores, coordenadores, professores, dentre outros, em que se poderá explorar todo o processo de formação da ideia dos personagens dos contos de fadas e maravilhosos: ver, admirar, imitar, percebendo que esses podem se materializar em nossas atitudes; • Ler os clássicos literários a fim de perceber suas atitudes nas diferentes situações com as quais se depara e questionar o porquê deles agirem como agem; • Deleitar-se e interpretar clássicos, filmes, histórias em quadrinhos, percebendo ações virtuosas e o que elas tem em comum: o BEM; • Cantar, ouvir e interpretar músicas que lembram os contos; 	<p>Direção, coordenação, professores, e demais funcionários da escola.</p>	<p>No decorrer de todo o desenvolvimento do projeto e nas ações positivas que dele sucederam e que se querem duradouras - ao longo do ano.</p>

	<p>na comunidade e na família;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender que os comportamentos das personagens como seres capazes de superar a problemática da vida podem ser tomados como referencial para a própria vida; • Entender que desenvolver os valores e as virtudes das personagens dos clássicos da literatura aproximam o comportamento do indivíduo real ao idealizado socialmente; • Perceber que as personagens desses gêneros são figuras que devem ser seus referenciais; • Associar os acontecimentos relatados ou descritos nos 	<ul style="list-style-type: none"> • Apontar, nos diversos feitos próprios ou de outros, as virtudes colocadas em prática; • Produzir textos, responder questionários, elaborar listas, fazer pesquisas, entrevistar membros da família acerca do tema “Construindo Valores, Virtudes e Atitudes”; • Elaborar murais, painéis, apresentações teatrais etc.; • Perceber a trajetória das personagens dos contos de fadas e analisando o desfecho de cada uma; • Desenvolver pesquisas e/ou outras atividades propostas especificamente pelos professores, para que sejam realizadas em parceria à família, de acordo com o tema; 		
--	--	--	--	--

	<p>contos a episódios da própria vida;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que a figura de cada personagem passa por provações, mas que no fim sempre sai vitoriosa, porquanto há a supremacia do bem sobre o mal; • Entender e diferenciar valores, virtudes e atitudes; • Perceber as virtudes em atividades cotidianas, fazendo analogias aos atos dos personagens; • Fomentar por meio de exemplos práticos do cotidiano, atitudes virtuosas; • Entender que as virtudes oferecem aos indivíduos os meios certos de lidar com as situações da vida; • Perceber-se em um processo de autoconhecimento que o 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir tabelas, gráficos, confecção de cartazes, painéis e trabalhos artísticos com sucata e demais atividades; • Assistir vídeos relacionados aos temas, que contribuirão como subsídios para as discussões a serem realizadas; • Participar de atividade lúdica, interativa (QUIZ - no pátio), onde cada turma irá expor parte do que compreendeu; • Participar da culminância do projeto desenvolvido durante a semana de “Educação para a vida”. 		
--	--	--	--	--

	<p>leve a questionar “Quem eu quero ser?”;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender que um sujeito virtuoso é um cidadão que naturalmente prima pela Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade; • Evidenciar as seguintes virtudes: JUSTIÇA, BONDADE, CORAGEM, HONESTIDADE, PERSISTÊNCIA, DEDICAÇÃO, VERDADE, FRATERNIDADE, AMIZADE, AMOR e OBEDIÊNCIA etc.; • Promover a integração entre família e escola, envolvendo-a, através de seus filhos, em atividades extracurriculares, que atraíam sua atenção e 			
--	--	--	--	--

	ação para ser também, parte desse resgate que visa evidenciar figuras referenciais positivas para o nosso aluno, a criança da família.			
--	--	--	--	--

XIII- Referências bibliográficas

- CONSTITUIÇÃO DO BRASIL, 1988;
- Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas públicas do Distrito Federal – Ensino Fundamental – janeiro 2014;
- Currículo do Ensino Fundamental – anos Iniciais – 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental de 9 anos/ 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental de 8 anos;
- Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF;
- DF. SEE. Regimento Escolar das instituições de Ensino da Rede Pública do DF. 2º ed. Brasília. Subsecretaria de Educação Pública, 2001;
- Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional – Lei 9394 de 20/12/96 – DF. Senado Federal, 1999;
- Plano de Trabalho Equipe Gestora Biênio 2020/2021;
- Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota-2011;
- LDB-Lei de Diretrizes e Bases n.º 9394/96;
- Lei de gestão democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro 2012;
- Plano Nacional de Educação;
- Plano Distrital de Educação;
- Projeto Educação com Movimento - Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

APÊNDICES/ PLANOS DE AÇÃO

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	AÇÕES	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Gerar um momento semanal para troca de experiências, estudos e preparação de atividades entre os professores, visando à melhoria de qualidade do processo, com base nos parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Educação; • Reduzir gastos com material e economizar o tempo à medida que se trabalha coletivamente; • Organizar estudos pertinentes ao trabalho da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de estudos; • Realização de dinâmicas; • Discussão e avaliação da Proposta Pedagógica e sua implementação; • Elaboração de projetos a serem executados pela IE; • Avaliação do trabalho desenvolvido pela IE. 	<p>Direção, coordenação, supervisão, professores, SOE, sala de Recursos, SEAA e auxiliares de educação.</p>	<p>Direção, professores e coordenadores.</p>	<p>A Coordenação Pedagógica Coletiva acontecerá às quartas-feiras, durante todo o ano letivo, havendo atendimentos específicos à cada ano (1º, 2º, 3º, 4º e 5º), previamente marcados, às terças-feiras e quintas-feiras, afim de discutir planejamento, situações pedagógicas específicas de alunos e propostas de intervenções.</p>	<p>Processual e contínua, durante as reuniões.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Gerar maior integração e empatia entre os professores; • Estabelecer estratégias eficientes para sanar dificuldades na aprendizagem; • Favorecer a troca de idéias e sugestões do grupo. 					
--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir; • Instituir programas ou em regime de 	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da instituição educacional, promovendo a consolidação de 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em conjunto com os demais profissionais da Instituição Educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho: 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem; • Equipe gestora; • Coordenadores. 	<p>Durante o ano letivo de 2019 e/ou diante das demandas apresentadas.</p>	<p>Será dada pela observação, participação e auto avaliação de todos os envolvidos, além de avaliações</p>

<p>colaboração e formação inicial e continuada de profissionais da Educação;</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir acesso e permanência dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais nas classes comuns do Ensino Regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas; Fomentar e apoiar os conselhos escolares, envolvendo as famílias dos educandos, com 	<p>uma cultura de sucesso escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto escolar; Realizar procedimentos de avaliação / intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar; 	<p>coordenações pedagógicas coletivas, semanas pedagógicas, conselhos de classe, reuniões extraordinárias, dentre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> Contribuir com o processo de formação continuada dos professores, por meio de vivência; Observar a dinâmica em sala de aula e os demais contextos educativos; Analisar, em parceria com o professor e outros 			<p>processuais e qualitativas.</p>
--	--	--	--	--	------------------------------------

<p>atribuições, entre outras, de zelar pela manutenção da escola e pelo monitoramento das ações das metas dos compromissos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com a formação continuada do corpo docente; • Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes; • Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vista à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias 	<p>profissionais da instituição educacional, acerca da produção dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debater sobre as condições de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das dificuldades escolares; • Realizar orientações advindas do conhecimento pedagógico que instrumentalizem a família na 			
---	--	--	--	--	--

	administrativas pedagógicas.	<p>condução das questões do filho;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atender individualmente ou em grupos, alunos com dificuldades de escolarização, quando se fizer necessário para complementar a investigação e a intervenção na situação de queixa escolar. 			
--	------------------------------	---	--	--	--

REFORÇO ESCOLAR/REAGRUPAMENTO

OBJETIVOS	AÇÕES	PARCERIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Adotar bons hábitos de estudos; • Sanar dificuldades de leitura e escrita; 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com atividades diversificadas; • Desenvolver oficinas de estudos; 	Direção, coordenação, professores e auxiliares de educação.	1º ao 5º ano.	Terças e Quintas-feiras e reagrupamentos, de acordo com as	No final de cada atividade, auto avaliação do professor e do aluno.

<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar conceitos matemáticos de forma lúdica; • Trabalhar atividades que desenvolvam a auto-estima; • Encaminhar o aluno, se preciso, para o atendimento psicopedagógico; • Desenvolver o potencial da criança, por meio de atividades diversificadas (jogos, músicas...); • Ampliar o índice do IDEB, afim de que as metas previstas, sejam alcançadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover jogos de atenção e concentração; • Trabalhar com flexibilização de professores(intraclasse e interclasse-este, entre turmas do mesmo ano ou não, de acordo com as necessidades pedagógicas interventivas, advindas do desempenho dos educandos) • Expor as obras confeccionadas pelos alunos. 			<p>especificidades de cada turma/ano.</p>	
---	--	--	--	---	--

CONSELHO ESCOLAR

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>O Conselho Escolar, Órgão Colegiado, que é composto por todos os segmentos da comunidade escolar e de caráter deliberativo, que tem por função atuar conjuntamente com a direção no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico, visando e garantindo a autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o poder deliberativo do Conselho Escolar; • Buscar estratégias para maior envolvimento da comunidade no cotidiano escolar; • Adotar ações que visem o fortalecimento da atuação do Conselho Escolar; • Garantir a autonomia pedagógica, administrativa e financeira da Unidade Escolar, nos limites permitidos pela legislação escolar vigente aplicável e a ser exercida por meio do Conselho Escolar, que terá caráter deliberativo; • Garantir a participação da comunidade na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras por meio do Conselho Escolar; • Assegurar em conjunto com os demais responsáveis que a gestão financeira ocorra de forma participativa e transparente; • Participação da comunidade, através do Conselho Escolar, na execução e prestação de contas dos recursos financeiros recebidos e arrecadados pela Unidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir-se, ordinariamente, para planejamento, acompanhamento, execução e avaliação das metas traçadas; • Reunir-se, extraordinariamente, quando se fizer necessário, para deliberação de cunho pedagógico, administrativo ou financeiro; • Desenvolver ações tais como: palestras, parcerias, atividades socioculturais, campanhas, encontros, jogos, etc, que incentivem e aproximem a comunidade escolar da escola, criando assim, o vínculo de pertencimento; • Articular, juntamente com toda a comunidade escolar, através de sua representação no Conselho Escolar, a aplicabilidade dos recursos financeiros. 	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Processual e contínua, durante as reuniões.</p>

pedagógica, administrativa e financeira da Unidade Escolar.				
--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR (SOE)/2020

OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e sistematizar o trabalho a ser desenvolvido ao longo do ano; • Interagir com todos os segmentos da escola, oferecer suporte pedagógico quando necessário e identificar a demanda do serviço; • Colaborar com o processo de ensino-aprendizagem; • Favorecer a formação integral bem como o avanço no processo de aprendizagem; • Promover maior integração e participação da família no ambiente escolar e 	<p align="center">1. Ações para a implantação/implementação do SOE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do arquivo; • Reorganização das fichas utilizadas no serviço; • Aquisição de material de expediente, agenda e materiais de cunho pedagógico; • Acompanhamento no estágio supervisionado de estagiários em Orientação Educacional (OE). <p align="center">2. Ações no âmbito Institucional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação na realização de estudos acerca do “Currículo em Movimento”; • Reuniões semanais com a equipe com vistas a articular as ações da escola de acordo com a PP; • Elaboração e execução do plano de ação do SOE; • Coordenar ações para a avaliação institucional em todos os segmentos da escola; • Construção, em conjunto com demais segmento, da PP da escola. 	Ao longo do ano letivo.	Será dada pela observação, participação e auto avaliação de todos os envolvidos, além de avaliações processuais e qualitativas.

<p>no acompanhamento dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer as ações do SOE, por meio de parcerias, ampliando assim as possibilidades de auxílio ao aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos em parceria com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. <p>3. Ações junto ao corpo docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de coletiva para apresentação do plano de ação do SOE; • Realização de estudos pedagógicos em coletiva; • Participação no Conselho de Classe com sugestões e encaminhamentos; • Fornecimento de fichas quando solicitado atendimento; • Fornecimento de devolutivas, bem como de estratégias. <p>4. Ações junto ao corpo discente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas sobre temas diversos, conforme demanda; • Registro de todos os atendimentos realizados; • Participação no projeto interventivo; • Atendimento individual ou em grupo; • Realização de orientação de estudos; • Suporte ao projeto “Educação em tempo Integral”. <p>5. Ações junto à família:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os pais, conforme demanda; • Oficinas diversas, conforme demanda; • Atendimentos individuais e/ou em grupo; • Estudos em parceria com a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem; <p>6. Ações junto à Rede Social:</p>		
---	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Realização dos encaminhamentos necessários e de competência do SOE; • Comunicação frequente com os órgãos que atendem aos alunos; • Solicitação de devolutivas; • Fornecimento de relatório sempre que solicitado. 		
--	---	--	--

PROPOSTA DE TRABALHO – PROFESSORA READAPTADA (BIBLIOTECA)

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>Ler e interpretar são a base para a aquisição de todo e qualquer conhecimento. Com a necessidade de o aluno desenvolver a leitura fluente, escrita, interpretação e o gosto pela leitura, viu-se a necessidade de desenvolver este projeto. Sabe-se que, o aluno que possui contato com livros e leituras incentivadas pelos adultos, terá um melhor desempenho escolar, onde o hábito</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Incentivar a leitura nos âmbitos escolar e familiar; ➤ Despertar o interesse do aluno pela leitura; ➤ Ampliar o vocabulário e o contato com textos diversificados, tendo a leitura como referência para a escrita; ➤ Possibilitar um maior contato entre a criança e o livro; ➤ Identificar e relacionar os diferentes gêneros literários; ➤ Desenvolver o senso crítico, a partir dos livros lidos e reelidos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Empréstimos de livros; • Divulgação dos acervos literários para empréstimos de livros; • Incentivo e indicação de livros e autores; • Selecionar e organizar os livros nas estantes e para os alunos; • Catalogação dos livros; • Socialização das produções feitas pelos alunos. 	<p>Ao longo do ano letivo .serão atendidas 10 turmas por semana.</p>	<p>Processual e contínua, durante às coletivas.</p>

<p>de ler transforma-se em um verdadeiro prazer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Elaborar, junto com os professores, projetos ligados aos temas transversais, visando a discussão dos mesmos e a culminância em eventos da escola; ➤ Valorizar a cultura popular na comunidade e na própria escola. 			
--	---	--	--	--